

Entre os partidos, o PSB foi a maior zebra

Algumas surpresas, quanto às siglas partidárias, podem ser destacadas, a começar pelo bom desempenho do PSB, segundo partido mais cotado para o Senado e para a Câmara. O PMDB, como se esperava, liderou as preferências para o Senado com ampla margem, mas o terceiro lugar do PL, suplantando o PFL, pode ser explicado pelo prestígio do ex-governador José Ornellas, também terceiro no plano individual.

Para a Câmara, a liderança ficou com o PFL, com o dobro do índice atribuído aos candidatos do PSB, que superou o PMDB. Os demais partidos ficaram um pouco distanciados, tendo à frente o PDT e o PT. As preferências partidárias apontaram os seguintes números:

PMDB	48,2	PFL	12,7
PSB	24,8	PSB	6,3
PL	16,9	PMDB	5,0
PFL	14,0	PT	1,8
PT	6,8	PDT	1,5
PDT	5,8	PDC	1,3
PMB	3,2	PMN	1,1
PDC	2,1	PSC	0,8
PMC	1,9	PL	0,5
PTB	1,8	PDS	0,5
PDS	1,6	PCB	0,5
PCB	1,5	PC do B	0,5
PC do B	1,3	PS	0,5
PSC	1,3	PPB	0,3
PPB	1,3	PS	0,3
PS	0,8	PMN	0,2
PMN	0,6	PN	0,2
PN	0,2	PTB	0,2